

Distribuição restrita aos gestores e técnicos das secretarias de saúde, com o objetivo de monitorar a situação epidemiológica da dengue em 2010. Não divulgar.

Resposta Coordenada de Monitoramento da Dengue MT Informe técnico nº12 – Atualizado em 11/05/2010 às 11:00 h.

1. CONSOLIDADO ESTADUAL

Até o dia 11/05, foram analisados dados referentes à **semana epidemiológica 18** (02/05 a 08/05).

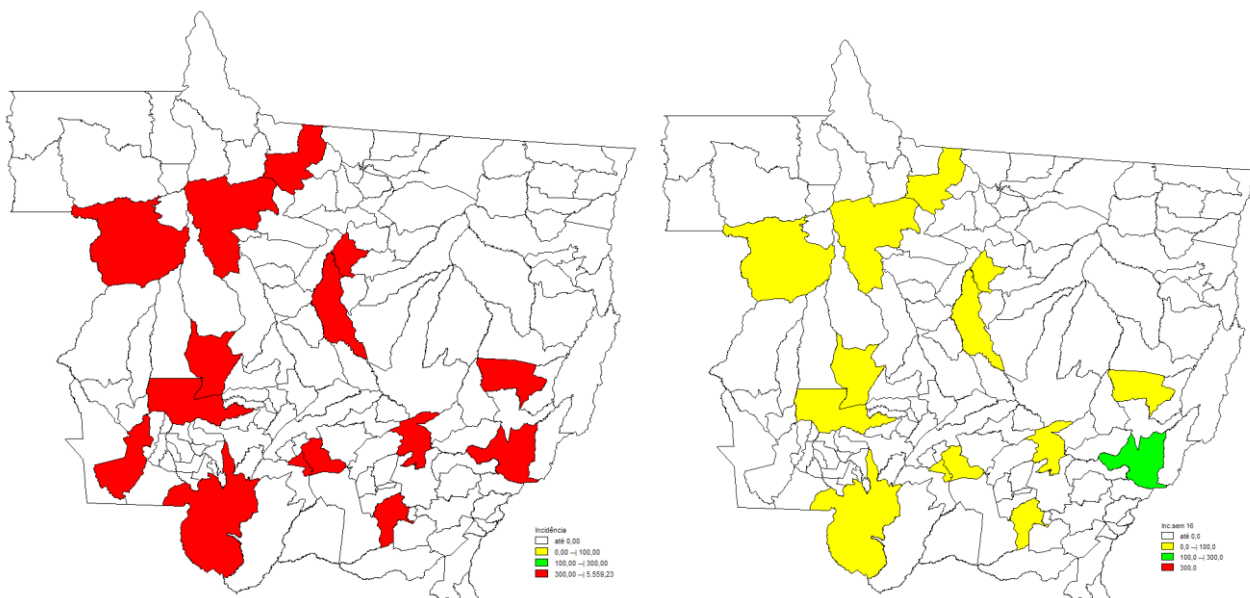
A situação epidemiológica no Estado de Mato Grosso, desde a primeira semana epidemiológica deste ano, é de 36.405¹ casos suspeitos de dengue notificados. No mesmo período de 2009 foram notificados 21.927 casos notificados de dengue, o que representa um aumento de 166%.

Em 2010 foram confirmados 30 óbitos situados nos municípios de: Barra do Garças (1), Bom Jesus do Araguaia (1), Colíder (1), Colniza (1), Cuiabá (3), Curvelândia (1), Diamantino (1), Glória do Oeste (1), Pontes e Lacerda (1), Primavera do Leste (3), Rondonópolis (3), Santa Carmem (1), Santa Rita do Trivelato (1), São José do Rio Claro (1), Sinop (3), Sorriso (1), Tangará da Serra (2) e Várzea Grande (4); 13 óbitos dos óbitos confirmados ocorreram em menores de 15 anos. Até o momento existem 17 óbitos em investigação no Estado, sendo 4 casos em menores de quinze anos.

De acordo com o SINAN, quanto à gravidade, até o momento, foram confirmados 202 casos de FHD, 471 casos de DCC e 4 SCD. Dos casos graves confirmados 13,3 % foram em menores de 15 anos.

De acordo com a classificação de taxa de incidência² (casos por 100.000 habitantes), 116 (82,2%) municípios do Estado apresentaram alta incidência (> 300 casos por 100.000 habitantes); 9 (6,4%) municípios apresentaram média incidência (entre 100 e 300 casos por 100.000 habitantes); 11 (7,8%) baixa incidência (< 100 casos por 100.000 habitantes) e 5 (3,5%) dos municípios não apresentaram transmissão ou estão silenciosos (figura 1).

FIGURA 1: Incidência (casos por 100.000 habitantes) acumulada até a semana epidemiológica 18 do ano de 2010 e incidência (casos por 100.000 habitantes) da semana epidemiológica 16 do ano de 2010, Mato Grosso em 2010.



¹ Fonte de informações de notificações utilizadas foram o Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan) e uma planilha complementar de casos suspeitos de dengue enviada semanalmente à SES/MT.

² Baixa incidência: < 100 casos por 100.000 hab.; média incidência: entre 100 e 300 casos por 100.000 hab. e alta incidência: > 300 casos por 100.000 hab.

A análise dos resultados do monitoramento da circulação viral no ano de 2009 demonstra que circularam simultaneamente os três sorotipos virais DENV-1, DENV-2 e DENV-3. O sorotipo DENV-1 foi isolado em Rondonópolis em abril de 2009 e no município de Ribeirãozinho no mesmo ano. Até a semana 10 de 2010, 20 amostras de sangue estão sendo processadas para isolamento viral (aguardando resultado). No período de 26/02/2010 a 12/03/2010 foram processadas 39 amostras para sorologia no município de Cuiabá, sendo 8 positivas, no município de Sinop foram recebidas duas amostras sendo ambas positivas, das 6 amostras de sorologia de Várzea Grande, 4 deram positivas, do município de Cáceres foram recebidas 6 amostras, sendo 3 positivas.

Tabela 1: Isolamento viral em Mato Grosso 2009.

Cuiabá	03,02
Cáceres	03
Várzea Grande	02
Juína	02
Juruena	02
Rondonópolis	01,02
Ribeirãozinho	01,02
Sinop	02

2. CONSOLIDADO DOS MUNICÍPIOS EM MONITORAMENTO ESTRATÉGICO

Seguindo critérios operacionais e epidemiológicos, 15 municípios foram elencados para o monitoramento estratégico. Essa atividade contempla a intensificação dos fluxos e rotinas, visando melhorar a oportunidade nas ações de vigilância e controle da dengue. A situação destes municípios está descrita a seguir.

2.1 Vigilância Epidemiológica

Os municípios em monitoramento estratégico concentram 60,2% (21.922 casos) dos casos suspeitos de dengue registrados no estado.

A letalidade até o presente momento é de 12,75%.

Dos 30 óbitos confirmados por dengue no Estado de Mato Grosso 70% (21 óbitos) concentram-se nos municípios de monitoramento estratégico. Dos 16 óbitos em investigação 81,25% (13 óbitos) estão dentre estes municípios.

2.2 Internação

Até a Semana 7 foram internados por meio da Central de Regulação Estadual, no mês de janeiro, 90 casos suspeitos de dengue, sendo que 34 usuários ocuparam leitos de UTI e 56 ocuparam leitos de enfermaria. Esta informação possui uma limitação em relação à representatividade dos casos internados por dengue no Estado, uma vez que os casos do interior do Estado só acionam a Central Estadual quando o leito não está disponível na regional do usuário.

2.3 Vigilância Ambiental

Foram analisados os dados dos municípios de **Cáceres, Alta Floresta, Barra do Garças, Juara, Tangará da Serra, Sorriso, Pontes e Lacerda, Várzea Grande, Cuiabá e Sinop**. A fonte utilizada foram informações recebidas dos municípios através do site http://www.saude.mt.gov.br/aplicativo/monitora_dengue/. Os municípios de Água Boa, Primavera do Leste, Rondonópolis, Campo Novo do Parecis e Juína, não enviaram as planilhas em tem hábil para a análise dos dados da semana epidemiológica 18.

As variáveis utilizadas foram o número de agentes existentes e que trabalharam na semana, IIP por semana, número de imóveis trabalhados na semana dos totais do município. Para ser atingido 100% de imóveis trabalhados em 08 semanas epidemiológicas (um ciclo) o município deverá trabalhar 12,5% de seus imóveis existentes por semana epidemiológica.

O município de **Pontes e Lacerda** inspecionou 1.273 imóveis dos 16.618 imóveis existentes no município e obtiveram uma cobertura domiciliar de 7,66%. A produção imóveis/agente/dia foi de 23,1 imóveis, mesmo trabalhando com um déficit de 07 agentes para a rotina de visita domiciliar, já que dos 19 agentes ambientais do município apenas 11 trabalharam nessa rotina. O índice de infestação predial (IIP) foi de 0,47% e pendência foi de 5,11%. O tipo de depósito predominante foi do subgrupo D2 [Lixo (recipientes plásticos, latas) sucatas em pátios e ferro velhos, entulhos].

O município de **Várzea Grande** trabalhou 2.965 imóveis dos 122.337 existentes no município, correspondendo a 2,42% de cobertura domiciliar. Do total de 132 agentes, 109 trabalharam na semana analisada, com uma produção diária por agente de 5,4 imóveis e um déficit de 27 agentes para a realização das ações de visita domiciliar. O índice de infestação predial (IIP) da semana foi de 2,5%, e a pendência foi de 12,82%. O depósito predominante foi do subgrupo A2 [Depósitos em obras e horticultura, depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico: tonel, tambor, barril, tina, depósitos de barro (filtros, mangueiras, potes) cisternas, caixa d'água, captação de água (poço, cacimba)]. Observação: Este município desviou funcionários de sua rotina para realização do LIRA (Levantamento de Índice Rápido) o que influenciou na produtividade da semana.

O município de **Juara** trabalhou 1432 imóveis dos 12.680 existentes no município, correspondendo a 11,29% de cobertura domiciliar. Dos 24 agentes do município 13 trabalharam na rotina de visita, durante a semana analisada, resultando em uma produção diária de 22 imóveis/agente e déficit de 01 agente para a realização das ações de visita domiciliar. Este município apresentou um índice de infestação predial de 0,35% e pendência de 5,52%. O depósito predominante foi do subgrupo A2 [Depósitos em obras e horticultura, depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico: tonel, tambor, barril, tina, depósitos de barro (filtros, mangueiras, potes) cisternas, caixa d'água, captação de água (poço, cacimba)].

O município de **Cuiabá** trabalhou 21.959 imóveis dos 231.506 existentes no município, correspondendo a 9,49% de cobertura domiciliar. Dos 302 agentes do município 283 trabalharam na semana analisada, resultando em uma produção diária de 15,5 imóveis/agente e a pendência foi de 38,66%, mesmo com um número de agentes para a realização das ações de visita domiciliar superior ao preconizado. O IIP não foi avaliado, pois este município utiliza LIRA (Levantamento de Índice Rápido), de forma trimestral, para análise deste dado. O tipo de depósito predominante foi do subgrupo A2 [Depósitos em obras e horticultura, depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico: tonel, tambor, barril, tina, depósitos de barro (filtros, mangueiras, potes) cisternas, caixa d'água, captação de água (poço, cacimba)].

O município de **Sinop** trabalhou 7.052 imóveis dos 57.246 existentes no município, correspondendo a 12,32% de cobertura domiciliar. Do total de 63 agentes, 36 trabalharam na semana analisada, com uma produção diária por agente de 39,2 imóveis, mesmo com um déficit de 28 agentes para a realização das ações de visita domiciliar. O índice de infestação predial (IIP) da semana foi de 0,10%, e a pendência foi de 3,08%. O tipo de depósito predominante foi do subgrupo D2 [Lixo (recipientes plásticos, latas) sucatas em pátios e ferro velhos, entulhos].

O município de **Cáceres** trabalhou 4.857 imóveis dos 44.351 existentes no município, correspondendo a 10,91% de cobertura domiciliar. Do total de 66 agentes, 41 trabalharam na semana analisada, com uma produção diária por agente de 23,7 imóveis e um déficit de 08 agentes para a realização das ações de visita domiciliar. O índice de infestação predial (IIP) da semana foi de 0,7%, e a pendência foi de 2,41%. O depósito predominante foi do subgrupo A2 [Depósitos em obras e horticultura, depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico: tonel, tambor, barril, tina, depósitos de barro (filtros, mangueiras, potes) cisternas, caixa d'água, captação de água (poço, cacimba)].

O município de **Alta Floresta** possui 33 agentes ambientais e durante a semana analisada 26 trabalharam em 3.378 imóveis dos 23.831 existentes, o que corresponde a uma produção diária por agente de 26 imóveis. A cobertura de visita domiciliar foi de 14,17%, e o IIP foi de 0,06%. O percentual de pendência foi de 2,96%. O tipo de depósito predominante foi do grupo B [vasos/frascos com água, prato, pingadeira, recipiente de degelo de refrigeradores, bebedouros, pequenas fontes ornamentais].

O município de **Barra do Garças** trabalhou 5.407 imóveis dos 34.299 existentes no município, correspondendo a 15,76% de cobertura domiciliar. Do total de 82 agentes, 34 trabalharam na semana analisada, com uma produção diária por agente de 31,8 imóveis e um déficit de 4 agentes para a realização das ações de visita domiciliar. O índice de infestação predial (IIP) da semana foi de 0,28%, e a pendência foi de 3,38%. O depósito predominante foi do subgrupo A2 [Depósitos em obras e horticultura, depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico: tonel, tambor, barril, tina, depósitos de barro (filtros, mangueiras, potes) cisternas, caixa d'água, captação de água (poço, cacimba)].

O município de **Tangará da Serra** trabalhou 2.976 imóveis dos 37.268 existentes no município, correspondendo a 7,99% de cobertura domiciliar. Do total de 43 agentes, 25 trabalharam na semana analisada, com uma produção diária por agente de 23,8 imóveis e um déficit de 16 agentes para a realização das ações de visita domiciliar. O índice de infestação predial (IIP) da semana foi de 0,37%, e a pendência foi de 3,66%. O depósito predominante foi do subgrupo A2 [Depósitos em obras e horticultura, depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico: tonel, tambor, barril, tina, depósitos de barro (filtros, moringas, potes) cisternas, caixa d'água, captação de água (poço, cacimba).

O município de **Sorriso** inspecionou 3.191 imóveis dos 30.568 existentes e dos 49 agentes existentes, 30 trabalharam nesta semana o que corresponde a 10,44% de cobertura de visita domiciliar e uma produção diária por agente de 21,3 imóveis, com um déficit de 04 agentes para a realização das ações de visita domiciliar. A pendência foi de 5,77% e o IIP foi de 0,63%. O tipo de depósito predominante foi do subgrupo D2 [Lixo (recipientes plásticos, latas) sucatas em pátios e ferro velhos, entulhos].

3. ENCAMINHAMENTOS

- Os municípios de **Alta Floresta, Barra do Garças e Sinop** deverão adequar a produção de imóveis/agente/dia para o preconizado pelas “Diretrizes Nacionais para a prevenção e Controle de Epidemias de Dengue” que é de 20 a 25 imóveis/agente/dia, e verificar a qualidade do trabalho em campo. Responsáveis: SMS Alta Floresta, Barra do Garças e Sinop;
- Os municípios de **Cáceres, Juara, Pontes e Lacerda, Tangará da Serra e Sorriso** deverão adequar o número de imóveis visitados de forma que se atinja o valor de cobertura domiciliar acima de 12,5% por semana, e assim, ao final de 08 semanas epidemiológicas (um ciclo) completarem 100% dos imóveis existentes no município. Responsáveis: SMS de Cáceres, Juara, Pontes e Lacerda, Tangará da Serra e Sorriso;
- Os municípios de **Cáceres, Barra do Garças, Juara, Pontes e Lacerda, Sinop, Tangará da Serra e Sorriso** trabalharam nesta semana com déficit de 8, 4, 1, 7, 28, 16, e 4 agentes, respectivamente, na rotina de visita domiciliar, o que interferiu na qualidade do trabalho em campo. Deverão adequar seus quantitativos de agentes conforme preconizado pelas “Diretrizes Nacionais para a prevenção e Controle de Epidemias de Dengue” que é de 01 agente para cada 900 imóveis. Responsáveis: SMS de Cáceres, Barra do Garças, Juara, Pontes e Lacerda, Sinop, Tangará da Serra e Sorriso;
- O município de **Cuiabá** continua com quantitativo de agentes superior ao preconizado. No entanto, ao longo das semanas avaliadas, apresenta um alto percentual de pendência, além da baixa produção agente/dia e baixa cobertura de visita domiciliar. Deverá reorganizar suas atividades de rotina de campo. Responsável: SMS de Cuiabá;
- O município de **Várzea Grande** trabalhou com um déficit de 27 agentes na rotina de visita domiciliar e apresentou baixa produtividade, baixo índice de cobertura domiciliar e uma alta porcentagem de pendência. O município justificou os valores acima devido ao remanejamento de agentes para a realização do LIRA durante a semana epidemiológica 18, mas essas alterações vêm se repetindo ao longo das semanas anteriores. Com base nos dados do LIRA, Várzea Grande apresentou um alto Índice de Infestação Predial (IIP). Deverá adequar seu quantitativo de agentes para poder reorganizar suas atividades de rotina de campo. Responsável: SMS Várzea Grande;
- Os municípios de **Água Boa, Primavera do Leste, Rondonópolis, Campo Novo do Parecis e Juína**, até as 11:00 horas da próxima terça-feira, devem enviar os dados referentes a semana epidemiológica 19, através do portal da saúde http://www.saude.mt.gov.br/aplicativo/monitora_dengue/. Responsável: SMS de Água Boa, Primavera do Leste, Rondonópolis, Campo Novo do Parecis e Juína.

ANEXO I

Parâmetros sugeridos de rendimento médio preconizados para atividades de controle vetorial

Levantamento de índice – (LI)	20 a 25 imóveis/agente/dia
Tratamento focal	20 a 25 imóveis/agente/dia
Delimitação de foco	15 imóveis/agente/dia
Pesquisa em pontos estratégicos (PE)	15 pontos estratégicos/agente/dia
Pesquisa em armadilhas	30 armadilhas/agente/dia
UBV utilizando equipamento acoplado a veículo	80 a 160 quarteirões/máquina/dia, em dois turnos
UBV portátil extradomiciliar*	25 quarteirões/dupla de agentes/dia
UBV intradomiciliar** e peridomiciliar* * *	70 imóveis/agente/dia

* **Extradomiciliar:** atividade realizada em via pública, sem adentrar nos imóveis. Geralmente é utilizada para complementar às atividades de UBV utilizando equipamento acoplado a veículo, nas localidades de difícil acesso.

** **Intradomiciliar:** atividade realizada com nebulizador costal, onde o jato de aspersão é direcionado para o interior do imóvel.

*** **Peridomiciliar:** atividade realizada com nebulizador costal no quintal ou lado externo do imóvel.

Parâmetros sugeridos para a estruturação do controle vetorial

Técnico de Nível Superior (NS)	01 por município
Supervisor geral (SG)	01 para cada 5 supervisores de área
Supervisor de área (SA)	01 para cada 10 agentes de saúde
Agente de saúde	01 para cada 800 a 1.000 imóveis*
Agente comunitário de saúde	01 para no máximo 750 pessoas
Laboratorista**	01 para cada 50.000 imóveis
Caminhonete pick-up	01 para apoiar as ações de controle
Microscópio**	01 para cada 50.000 imóveis
Nebulizador pesado	01 para cada 600 quarteirões ou 15.000 imóveis/ 2 operadores por máquina (considerando 30% dos quarteirões existentes)
Nebulizador portátil	01 para cada 25 quarteirões ou 625 imóveis/ 2 operadores por máquina (considerando 20% dos quarteirões existentes)
Pulverizador costal	01 para cada 60 pontos estratégicos

*Rendimento de 20 a 25 imóveis/agenda/dia.

**Municípios de 10.000 a 50.000 habitantes podem optar por possuir microscópios e laboratoristas

ANEXO II: Casos notificados da Semana epidemiológica 11 até a Semana Epidemiológica 18 e Incidência de dengue na Semana Epidemiológica 16 por município em monitoramento estratégico, Mato Grosso, 2010.

Município	Semanas Epidemiológicas								Total acumulado	INCIDÊNCIA/100.000 hab (semana 16)
	11	12	13	14	15	16	17	18		
Água Boa	9	5	1	5	5	2	-	-	86	9,86
Alta Floresta	13	6	1	1	1	1	4	2	323	1,94
Barra do Garças	130	90	82	61	59	64	44		2.077	116,11
Cáceres	67	3	5	98	22	15	0	0	1.291	17,19
Campo Novo do Parecis	16	12	7	10	8	8	3	0	224	33,63
Cuiabá	199	162	111	104	68	78	56	22	3.856	14,17
Juara	28	7	14	21	13	11	7	10	556	33,09
Juína	17	21	10	11	6	5	7	1	1.009	12,59
Pontes e Lacerda	76	56	16	38	20	10	8		816	25,49
Primavera do Leste	121	75	38	6	19	4	0	0	2.609	8,52
Rondonópolis	116	104	65	60	33	0	0	0	3.656	0,00
Sinop	10	67	50	65	74				2.632	0,00
Sorriso	21	14	14	21	8				748	0,00
Tangará da Serra	52	35	21	10	4	1	2	0	510	1,22
Várzea Grande	45	47	26	44	24	18	12	5	1.465	7,50
Total Monitoramento	920	704	461	555	364	217	143	40		

Fonte: Sinan e SES